

Estudo de Impacte Ambiental (Relatório Síntese)	NNAIA - 1097
Ampliação da Pedreira na Herdade de Benafessim	Designação
Paulo Ferreira (Biólogo) coordenação; Dérgio Brites (Geólogo), clima, geologia, solos, hidrologia; Leonor Pinto (Eng. Ambiente), qualidade do ar, qualidade da água, resíduos; Dulce Churro (Eng. Eletrotécnica), ruído; João Paulo Fidalgo (Biólogo), flora e vegetação; Rui Rufino (Ornitólogo), fauna; Renato Neves (Ornitólogo), fauna; Cristina Correia (Arquiteta Paisagista), paisagem; Carlos Nuno (Antropólogo), ordenamento do território, uso do solo e socioeconomia; Paula Perdigão (Arqueóloga), património.	Equipa técnica
Decreto-lei n.º 69/2000, de 3 de maio Portaria 330/2001, de 2 de abril	Enquadramento Legal
A pedreira localiza-se na Herdade de Benafessim, na freguesia de Nossa Senhora do Bispo, concelho de Montemor-o-Novo	Localização
A empresa pretende licenciar a ampliação da pedreira de Benafessim de 6 ha para 355.388 m ² (35,538 ha). Prevê-se que a pedreira tenha uma vida útil de cerca de 106 anos. A principal atividade consiste na produção de inertes aplicados à construção e pavimentação.	Finalidade
O projeto de exploração da pedreira pode dividir-se em quatro fases essenciais: a) Preparação do desmonte – limpeza dos solos. As terras provenientes desta operação serão carregadas e transportadas para depósito temporário, sendo posteriormente utilizados no processo de recuperação paisagística; b) Desmonte – o desmonte será efetuado a céu aberto, executado por degraus direitos de cima para baixo, com altura aproximada de 15 m e largura de modo a garantir a segurança do equipamento de carga e transporte; c) Carga e Transporte – os materiais depois de desmontados com explosivos e carregados em dumpers; d) Britagem – na britagem uma carregadora de pneus fará o armazenamento dos materiais, bem como a carga dos camiões de transporte.	Características do projeto
<i>Descritor património arquitetónico e arqueológico</i>	
O descritor refere a pesquisa bibliográfica e documental, consulta de obras de especialidade, documentos de ordenamento territorial e contactos diretos com entidades e técnicos especializados e a prospeção de campo. A prospeção foi sistemática da área abrangida pela pedreira, terreno da herdade e áreas adjacentes, com realocação dos elementos identificados previamente e registo fotográfico e cartográfico dos elementos encontrados.	Caracterização da situação de referência

<p>Foram identificados 5 ocorrências de interesse patrimonial:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Casa Branca, sítio arqueológico, consta do PDM de Montemor-o-Novo, situa-se fora da Herdade de Benafessim, a cerca de 800 m a NW do limite da área a explorar; b) Casa de arrumos, edifícios e estruturas construídas de armazenamento, localizado dentro da Herdade, mas junto dos seus limites, a cerca de 750 m para Norte da área a explorar; c) Monte da herdade de Benafessim, edifícios e estruturas construídas agrícolas, situado a cerca de 1000 m a NE do limite da área a explorar; d) Velada, edifícios e estruturas construídas de pecuária, localizado dentro da herdade, a cerca de 500 m para nascente dos limites da área a explorar; e) Horta do Zambujalinho 2, sítio arqueológico, localizado a cerca de 390 m para norte da área a explorar. 	
<p>Na área de ampliação da pedreira identificaram-se cinco elementos patrimoniais, todos eles fora do terreno a mobilizar para a exploração de rocha e das áreas previsível afetação pelas ações envolvidas no processo de operação da pedreira (escavações, transportes, depósitos, etc.)</p> <p>Não se considera, portanto, a probabilidade de ocorrência de impactes com significado sobre o património cultural decorrentes da ampliação da pedreira de Benafessim.</p>	<p>Identificação de impactes</p>
<p>Recomenda-se que as operações de desmatção, escavação das camadas de terra vegetal e de construção de novos estaleiros e caminhos de acesso que vierem a ter lugar sejam objeto do respetivo acompanhamento arqueológico, de forma a que se possa intervir atempadamente no caso de hipotéticos achamentos de materiais arqueológicos</p> <p>Recomenda-se ainda que, desde já, a área onde se identificaram vestígios de superfície do neolítico (elemento 5) seja considerada área <i>non edificandi</i>, ficando interdita qualquer abertura de caminhos ou o estabelecimento de estaleiro e depósitos.</p>	<p>Medidas de minimização</p>
<p>È solicitado pela CA: “<i>Entregar o Relatório ao Instituto Português de Arqueologia, por parte da arqueóloga responsável pelo trabalho de campo, de acordo com o estipulado no DL 270/99, de 15 de julho</i>”</p> <p>Em resposta é apresentada cópia do ofício de envio do relatório.</p>	<p>Anotações</p>

Resumo Não Técnico

<p>“<i>Embora a região onde a pedreira se insere seja rica em elementos arqueológicos, tal não se verifica na área de intervenção do projeto</i>” (pág. 5)</p>	<p>Património arquitetónico e arqueológico</p>
--	--

Relatório da Consulta Pública

A Consulta do Público decorreu durante 24 dias úteis, entre 4 de dezembro de 2003 e 9 de janeiro de 2004	Período
No âmbito da Consulta do Público foi recebido um parecer: - Liga para a Proteção da Natureza	Pareceres
Não refere conteúdos patrimoniais.	Conteúdos

Parecer da Comissão de Avaliação

Eng.º Mário Lourido - CCDRA; Dra. Margarida Rosado - IA; Dra. Leonor Rocha - IPA	Entidades e representantes
A CA emite parecer DESFAVORÁVEL ao Estudo de Impacte Ambiental do projeto considerando que: - O objetivo do projeto não tem enquadramento no atual PDM; - A ampliação estende-se para duas manchas incluídas na REN - O PARP não reúne as condições necessárias para merecer aprovação	Conteúdos

Declaração de Impacte Ambiental

Emite parecer DESFAVORÁVEL ao EIA do projeto “ <i>Ampliação da Pedreira na Herdade de Benafessim</i> ”	Conteúdo
--	----------

Bibliografia

<p>COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO (2004) – <i>Parecer Final ao Estudo de Impacte Ambiental do Projeto “Ampliação da Pedreira na Herdade de Benafessim”</i>. 25 p. Acessível na Divisão de Inventário, Documentação e Arquivo do IGESPAR, I.P., Palácio Nacional da Ajuda, Portugal.</p> <p>ECOSSISTEMAS (2003) – <i>Estudo de Impacte Ambiental da Ampliação da Pedreira Herdade de Benafessim</i>. 97 p. Acessível no Centro de Documentação e Informação da Agência Portuguesa do Ambiente, Amadora, Portugal.</p> <p>ECOSSISTEMAS (2003) – <i>Resumo Não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental da Ampliação da Pedreira Herdade de Benafessim</i>. 8 p. Acessível no Centro de Documentação e Informação da Agência Portuguesa do Ambiente, Amadora, Portugal.</p> <p>MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE. GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO AMBIENTE (2004) – <i>Declaração de Impacte Ambiental da “Ampliação da Pedreira na Herdade de Benafessim (Projeto de Execução)”</i>. 1 p. Acessível na Divisão de Inventário, Documentação e Arquivo do IGESPAR, I.P., Palácio Nacional da Ajuda, Portugal.</p>	Documentação
--	--------------

PERDIGÃO, Paula [2003?] – *Relatório do Estudo de Impacte Ambiental – Vertente Patrimonial – Ampliação da Pedreira de Benafessim*. 11 p. Acessível no Centro de Documentação e Informação da Agência Portuguesa do Ambiente, Amadora, Portugal.